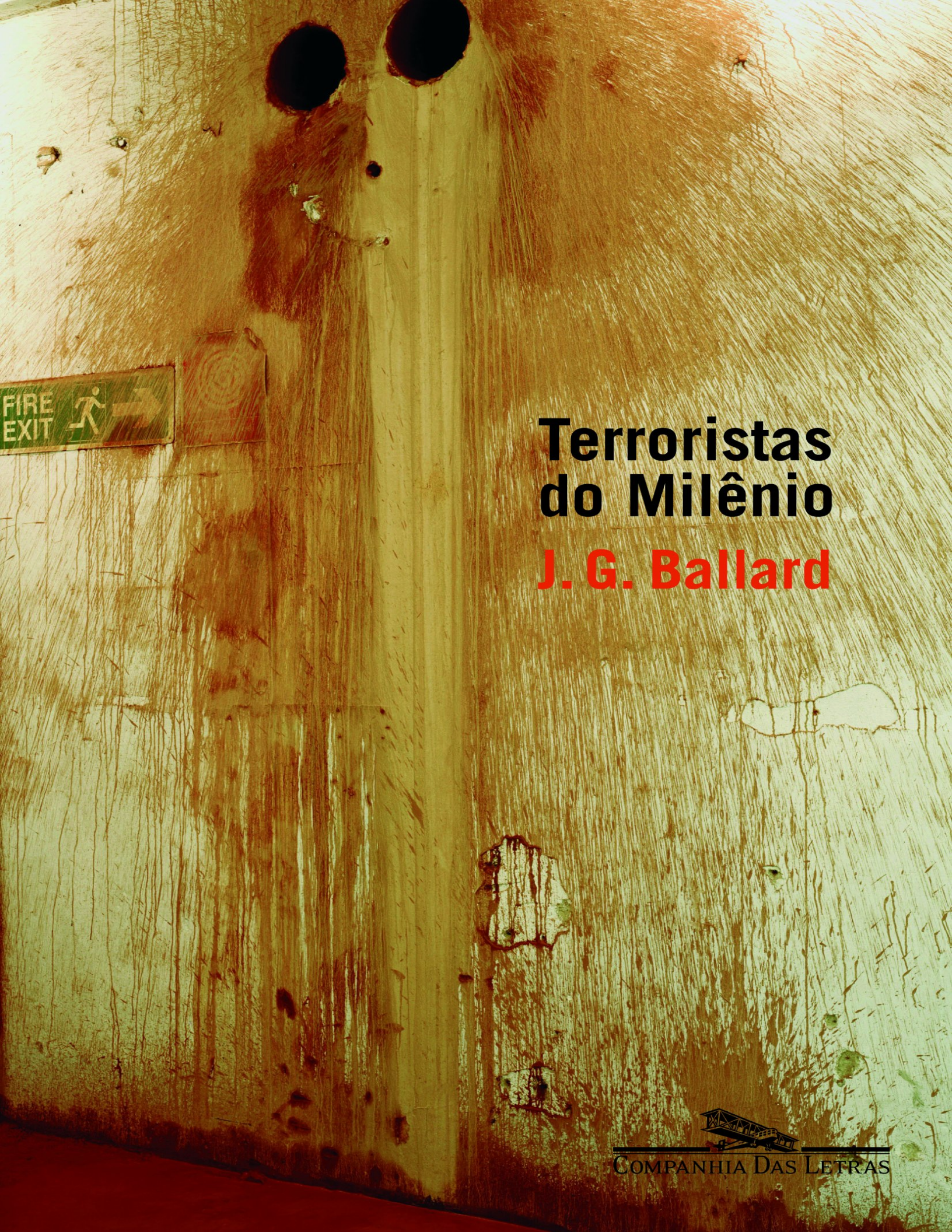

Terroristas do Milênio

J. G. Ballard

Companhia Das Letras

Resumo de Terroristas do Milênio

Um estudo ficcional da psicopatologia do homem urbano, misturado a elementos de romance policial e um laivo de surrealismo. A nova fase na carreira do cultuadíssimo J. G. Ballard representada por seus três últimos livros - Cocaine nights, Super-Cannes e este Terroristas do Milênio - pode ser descrita assim.

Mas a obra desse grande escritor é inclassificável: vai da ficção "científica" de seus primeiros trabalhos ao mergulho nas experiências erótico-bizarras de Crash (filmado por David Cronenberg), passando pela bela prosa surrealista de The Unlimited Dream Company (escolhido por Anthony Burgess um dos 99 melhores livros do século em língua inglesa) e pelas memórias do semi-autobiográfico O Império do Sol (filmado por Steven Spielberg).

Em Terroristas do Milênio , Ballard explora, com a habitual elegância, a insatisfação da classe média na sociedade atual. Imagina uma revolução levada por profissionais liberais que não hesitam em saquear lojas, fazer barricadas com seus carros do ano e até praticar atos terroristas contra museus e videolocadoras, símbolos da mediocridade burguesa.

Para o pediatra e visionário Richard Gould, mentor dos ilustrados terroristas, só a violência pode tirar a classe média de seu dócil torpor. O psicólogo David Markham deixa-se seduzir por essas idéias, ao mesmo tempo em que investiga a morte de sua primeira mulher, num atentado a bomba ocorrido no aeroporto de Heathrow.

Terroristas do Milênio é um bom exemplo do poder da imaginação de Ballard, nunca isenta de erotismo não-convencional, ironia perversa e paisagens urbanas que parecem sonhos ou pesadelos, dependendo do estado de espírito de seus personagens.

Acesse aqui a versão completa deste livro